

O PROJETO LITERATURA DE CORDEL: O CENTRO DE REFERÊNCIA CULTURAL DO CEARÁ (1975-1990) ENTRE O FOLCLORE E A CULTURA POPULAR

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Ulysses Santiago de Carvalho, Antonio Gilberto Ramos Nogueira

O trabalho a ser apresentado objetiva analisar a apropriação da literatura de cordel como elemento identitário da cultura do Ceará a partir das ações do Centro de Referência Cultural do Ceará (CERES). Funcionando, aproximadamente, entre 1975 e 1990, o CERES, órgão vinculado à Secretaria de Cultura do Estado do Ceará (SECULT), desenvolveu registros e estudos sobre a chamada cultura popular cearense por meio de dois projetos principais: o Projeto Artesanato e o Projeto Literatura de Cordel. Tais projetos foram executados por um grupo de intelectuais bastante heterogêneo, dentre os quais destacamos os jornalistas Oswald Barroso e Roberto Aurélio Lustosa, o linguista Edvar Costa, o cineasta Rosemberg Cariry, o comunicólogo Gilmar de Carvalho, o historiador Otávio Menezes, o fotógrafo Maurício Albano e a antropóloga Sylvia Porto Alegre. Dessa forma, pretendemos examinar a idealização do cordel como símbolo cultural do Ceará entre as mudanças de significado do próprio conceito de cultura popular no âmago do campo brasileiro de estudos folclóricos, então representado pela Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro (CDFB). Observaremos como, durante as décadas de 1970 e 1980, o conceito de cultura popular, dentro do campo das ciências sociais, associava-se, cada vez mais, às novas concepções culturais da Antropologia. O presente trabalho está ligado ao Grupo de Estudo e Pesquisa em Patrimônio e Memória (GEPPM/UFC).

Palavras-chave: Literatura de Cordel. Cultura Popular. Intelectuais. Patrimônio Cultural Imaterial.